

SPEAKING SPE UFPEL: PRÁTICA DE CONVERSAÇÃO EM INGLÊS

CARLITA FELCHER LEMES¹; REID WILLIAN G. ARAGÃO²; GUSTAVO SCHAUN BUENO³; LUIZA MENDES MARTINS⁴; VITÓRIA KLEIN⁵; VALMIR FRANCISCO RISSO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – cafelcher@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – reidaragao99@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gustavobueno1998@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – luiza.mends@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – vitória_klein@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – vfrisso@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Capítulo Estudantil SPE da Universidade Federal de Pelotas foi fundado por acadêmicos do curso de Engenharia de Petróleo em 2012. Filiado à SPE Seção Macaé no Brasil e à *Society of Petroleum Engineers* (SPE) internacionalmente, o SPE UFPel tem como objetivo aproximar os estudantes de Engenharia de Petróleo do interior do Rio Grande do Sul da indústria de Óleo e Gás brasileira, situada majoritariamente no Sudeste do país.

Para alcançar seu objetivo com êxito, o Capítulo realiza eventos de caráter técnico, como palestras e minicursos com profissionais da área, social, como doações de alimento e atividades recreativas em escolas de educação infantil, e acadêmico, como o projeto SPEaking Petroleum UFPel, atualmente conhecido apenas por SPEaking UFPel.

O inglês é uma das línguas mais utilizadas no mundo. Estima-se que em torno de 1,5 bilhão de pessoas estejam aprendendo inglês (BBC, 2019), é conhecido como o “idioma universal”. Além do desenvolvimento pessoal, é nítida a vantagem profissional e competitiva de dominar essa língua, principalmente levando em conta o fato de que vivemos em um mundo globalizado. Porém, na indústria do petróleo falar e entender inglês não é um diferencial e sim o essencial.

Considerando o grande número de multinacionais que atuam no setor petrolífero, raramente o inglês (requisitado geralmente em um nível avançado) não é exigido de um candidato à uma vaga de estágio ou processo trainee. Mesmo em empresas brasileiras o inglês é fundamental pois em uma plataforma de produção de petróleo trabalham profissionais de diferentes nacionalidades e a comunicação padrão é através do inglês, é questão básica entender termos técnicos da área, como por exemplo *offshore* (operado no mar), *onshore* (operado em terra) ou *drilling* (perfuração).

Tendo em mente que é indispensável o domínio da língua inglesa para um estudante de Engenharia de Petróleo inserir-se no mercado de trabalho na área de Óleo e Gás e que a nossa Universidade muitas vezes não suporta a demanda de alunos interessados nos cursos gratuitos promovidos por ela, o Capítulo SPE desenvolveu o Projeto SPEaking.

Já na sua terceira edição, o SPEaking foi idealizado por membros da diretoria do Capítulo em 2017 e desenvolvido no ano de 2018. O projeto lançou a proposta de uma prática dinâmica do inglês por meio da conversação. A ideia é de que os participantes se sintam confortáveis de compartilhar seus conhecimentos e exercitar seu inglês em um ambiente livre de julgamentos.

2. METODOLOGIA

Para participar do projeto os estudantes preencheram um formulário disponibilizado *online* pelo site e redes sociais do Capítulo. O mesmo continha questões básicas como nome completo, número de matrícula, curso, semestre, email e número SPE. Para inscrever-se o aluno deveria ser membro SPE ou tornar-se um (para tal bastava associar-se no site da SPE internacional, de forma simples e rápida).

A primeira edição do SPEaking Petroleum ocorreu no primeiro semestre de 2018 com carga horária de 2 horas semanais. Os encontros foram ministrados por duas alunas do curso de Engenharia de Petróleo: Andrea Ferreira e Camila Cristina de Souza. Ambas possuíam um nível de inglês avançado, pois estudaram o idioma e tiveram contato com nativos nos Estados Unidos da América. Além disso, ambas estavam em 2018 cursando o nono semestre do curso e já possuíam vasto conhecimento técnico na área de Óleo e Gás.

Inicialmente, a ideia central consistia em, além da prática oral, apresentar termos técnicos da indústria aos participantes. Através de vídeos, documentários, dinâmicas, jogos, trechos de séries e filmes. As ministrantes promoveram a interação entre os participantes, potencializando o conhecimento e fomentando diálogos cotidianos da língua inglesa. A aplicação do inglês à Engenharia de Petróleo deu-se principalmente por meio da leitura e interpretação de artigos do OnePetro. O OnePetro é a maior plataforma *online* que reúne conteúdos de Engenharia de Petróleo, é organizada pela SPE internacional e contém mais de duzentos mil artigos, a maioria deles com acesso exclusivo pelo OnePetro. Ela foi adquirida pelo Centro de Engenharias (CEng) juntamente com a UFPel e está disponível gratuitamente para todos os alunos, professores e servidores da Universidade.

Assim como todos os outros projetos realizados pelo Capítulo SPE UFPel, buscando a inovação e o alcance de um número ainda maior de interessados, os idealizadores do SPEaking buscaram o apoio da escola de inglês TopWay®. A escola foi representada pelo professor Marcel Ramis Ramos formado na UFPel. Marcel trabalha há 12 anos na TopWay® English School e liderou a realização de programas de metodologia imersiva da escola. Mariane Sulzbacher e Rafael Ghirotti, alunos do nono semestre do curso de Engenharia de Petróleo em 2018/2, foram os responsáveis, na segunda edição, por ministrar os encontros e aplicar as definições e expressões da indústria petroleira às rodas de conversação.



Figura 1: *Banner de divulgação da segunda edição do SPEaking Petroleum*

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Algo importante a ressaltar sobre a primeira edição é o interesse dos alunos do primeiro semestre do curso, como demonstra o gráfico abaixo (Figura 1) 41% dos inscritos eram em 2018 calouros da Engenharia de Petróleo. Considerando a grande evasão, muitas vezes o desentusiasmo e principalmente o receio que muitos apresentam em relação a falar inglês em público ou com pessoas desconhecidas esse fator é significativamente bom e motivante.

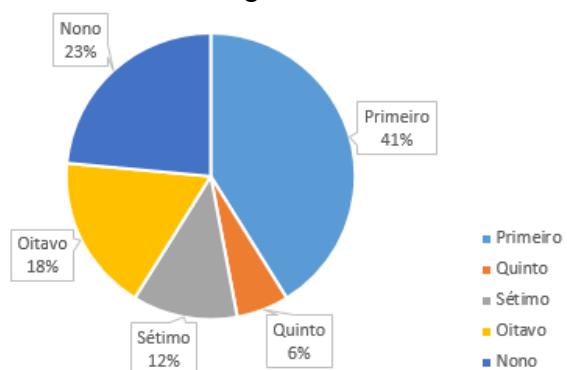


Figura 2: Inscritos no I SPEaking classificados de acordo com o semestre

A ideia do SPEaking expandiu-se e o projeto alcançou cursos além da Engenharia de Petróleo e do Centro de Engenharias. A maioria dos inscritos, da segunda edição, eram estudantes da Engenharia de Petróleo (45%), mas houve ainda uma grande participação de alunos da Engenharia Geológica (33%) e do curso de Pedagogia (22%).

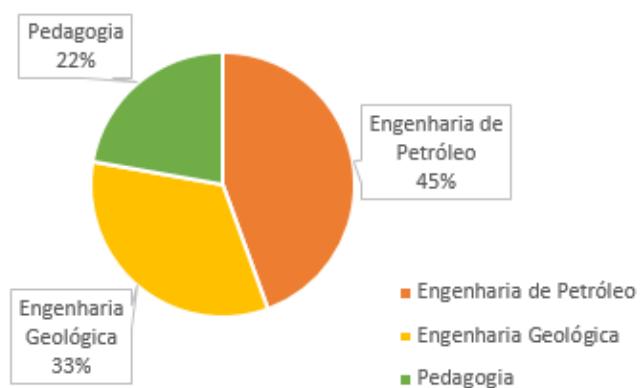


Figura 3: Inscritos do II SPEaking classificados por curso

Durante o semestre foram realizados encontros semanais com duração de 1 hora e 30 minutos a 2 horas. Dessa maneira, aplicou-se atividades como jogos os quais os participantes foram separados em equipes, cada equipe deveria representar graficamente ou por mímica situações, palavras ou expressões habituais utilizadas na língua inglesa. A tarefa dos grupos adversários foi descobrir do que se referia a representação em questão.

Dinâmicas e jogos trazendo à tona expressões e palavras populares do idioma, associados à apresentação de termos técnicos imprescindíveis para a formação de um engenheiro de petróleo, potencializaram o conhecimento, estimularam e facilitaram a prática da conversação.

Fomentar o aprendizado de um segundo idioma aos participantes, apresentar termos técnico do setor de Óleo e Gás e desenvolver habilidades

interpessoais eram alguns dos propósitos do projeto SPEaking Petroleum e foram alcançados com sucesso nas duas edições realizadas. Mas além disso, o SPEaking trouxe uma proposta de preparar o futuro engenheiro de petróleo para diversas situações que possam ocorrer na indústria ou até mesmo em uma entrevista de emprego.

Foi possível agregar e promover a troca de conhecimentos entre alunos mais experientes do curso (ministrantes) que estavam se preparando para ingressar no mercado de trabalho e os calouros e os mais novos estudantes de Engenharia de Petróleo.

Dentre vários pontos positivos que a idealização e o desenvolvimento do projeto trouxeram, está o aumento da visibilidade do Capítulo Estudantil SPE UFPel e de suas atividades (sejam acadêmicas, técnicas ou sociais) e consequentemente do curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas.

A terceira edição do SPEaking UFPel, coordenado pelo prof. Valmir Risso e cadastrado como Projeto de Ensino no Cobalto UFPel, está ocorrendo no semestre vigente e trouxe a proposta de enfocar mais em expressões e situações do dia a dia do idioma e menos em termos técnicos da indústria. Essa ideia explica-se pelo fato de que a essência e o primordial do projeto de conversação é instigar a comunicação espontânea e totalmente em inglês entre os participantes. Além disso, essa nova proposta contribui para “expandir fronteiras” e tornar o SPEaking cada vez mais popular, procurando beneficiar e alcançar o maior número possível os alunos da UFPel.

4. CONCLUSÕES

Diante do apresentado torna-se evidente a importância de uma segunda língua para a formação de um estudante de graduação. Quando trata-se do inglês, um idioma compreendido mundialmente, falar e entender pode ser uma grande vantagem competitiva profissional e agregar significativamente no âmbito pessoal. No caso do Engenheiro de Petróleo é substancial que se tenha o domínio do inglês pois é o idioma padrão no setor de Óleo e Gás no mundo inteiro, algumas expressões e jargões da indústria não possuem sequer tradução literal para a língua portuguesa.

É notório que os objetivos do SPEaking SPE foram alcançados com êxito e é inegável que o projeto vem procurando adequar-se e desenvolver-se, seja através de parcerias ou apoio de empresas da cidade ou promovendo uma prática mais acessível e interessante para o maior número de estudantes da Universidade. Essa é a motivação do Capítulo SPE UFPel e de suas atividades: beneficiar o maior número de pessoas e fazer a diferença não só na Engenharia de Petróleo ou no Centro de Engenharias, mas em toda a UFPel e na comunidade pelotense.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BBC. Você quer escrever melhor em inglês? 'Guru' americano dá dicas em três exercícios. BBC News Brasil, 24 jul. 2019. Especiais. Acessado em 8 set. 2019. Online. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-49>